

FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL**NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:**

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (mistura contendo picloram)

1.NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:

SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA S.A.

Endereço: Avenida Wilson Camurça, nº 2138, Distrito Industrial I, CEP 61939-000, Maracanaú/CE.

Telefone: (85) 4011-1000

2.TELEFONE DE EMERGÊNCIA:

Toxiclin (emergência toxicológica): 0800-014-1149; Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S/A: (85) 4011-1000; SAC: 0800-725-4011; AMBIPAR (acidentes): 0800-720-8000.

3.COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:

Picloram (35-40%, CAS 1918-021); trietanolamina (35-40%, CAS 102-71-6); 2-butoxietanol (4,5-6%, CAS 111-76-2).

4.Nº ONU:

3082

5.NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:

ALABAMA

6.CLASSE (OU SUBCLASSE):

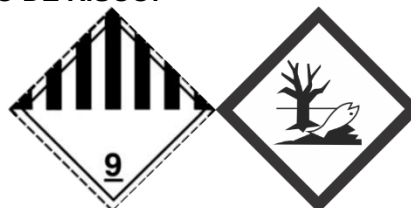
9

6.1.Nº DE RISCO:

90

7.GRUPO DE EMBALAGEM:

III

8.RÓTULO DE RISCO:**9.PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Este produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto com os produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo). Transporte compatível entre as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e os produtos da classe 9 com nº ONUs 2990, 3072 e 3268. Transporte compatível entre nº ONU 0503 (Subclasse 1.4 grupo de compatibilidade G) e nº ONU 3268 (Classe 9). Não misturar com substâncias extremamente alcalinas ou ácidas, como cal, calda bordalesa, nutrientes foliares ou fertilizantes líquidos, nem com herbicidas.

10.RISCOS

10.1.Natureza do risco: Produto perigoso ao meio ambiente, contendo picloram, trietanolamina e butilglicol. Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele, provoca irritação ocular e é tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

10.1.1.Características do produto: Líquido opaco, concentrado solúvel, de cor azul e odor característico. Miscível em água e metanol; densidade de 1,1604 g/cm³ a 20 °C; pH 7,01. Produto não inflamável.

10.1.2.Vias de exposição: A exposição pode ocorrer por ingestão, inalação de névoas ou vapores e contato com a pele ou os olhos. Evitar contato direto e exposição prolongada. Utilizar ventilação adequada e os equipamentos de proteção indicados.

10.2.Incêndio: O produto não é inflamável, porém sua combustão pode gerar gases tóxicos e irritantes, incluindo monóxido de carbono, dióxido de carbono e óxidos de nitrogênio e outras substâncias não identificáveis. Meios adequados: água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO₂) e pó químico seco. Evitar jato de água diretamente sobre o produto.

10.3. Saúde: Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele e provoca irritação ocular. Utilizar máscara combinada com filtro químico para vapores orgânicos e filtro mecânico P2, luvas de borracha nitrílica ou PVC, óculos de segurança, macacão impermeável ou hidrorrepelente e botas de borracha. A ingestão de grandes quantidades do produto pode ocasionar sintomas gerais como náuseas vômitos, diarreia, irritação do trato gastrointestinal e dor abdominal. O contato direto com os olhos pode causar vermelhidão, coceira, lacrimejamento e ardência. O contato prolongado/repetido com a pele pode causar irritação, vermelhidão e coceira.

10.4.Meio ambiente: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Impedir que o produto, a água de combate a incêndio ou os resíduos atinjam solo, cursos d'água, galerias pluviais, esgotos ou águas subterrâneas. Recolher o material derramado.

11.EM CASO DE ACIDENTE

11.1.Vazamento/Derramamento/Tombamento: Isolar e sinalizar a área, afastar pessoas não autorizadas e trabalhar a favor do vento. Como referência inicial, isolar 50 m em todas as direções e ampliar conforme a quantidade vazada. Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Em piso pavimentado, absorver com areia, terra seca ou outro material não combustível e recolher em recipiente lacrado e identificado. No solo, remover as camadas contaminadas. Construir diques e vedar galerias pluviais. Em corpos d'água, interromper a captação e comunicar o órgão ambiental e a

empresa. O produto recolhido não deve ser reutilizado.

11.2.Incêndio: Evacuar a área e combater o fogo a distância segura, posicionando-se a favor do vento. Utilizar água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico seco. Resfriar recipientes expostos e conter a água utilizada. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupa completa de proteção.

11.3.Poluição do meio ambiente: Conter o derramamento com diques ou barreiras, vedar galerias pluviais e impedir o acesso a cursos d'água, poços, mananciais e esgotos. Recolher o produto e o absorvente contaminado em recipientes adequados. Comunicar imediatamente o órgão ambiental competente e a empresa.

11.4.Primeiros socorros: Levar a pessoa para local arejado e retirar roupas e acessórios contaminados. Inalação: manter em repouso; se houver dificuldade respiratória, obter atendimento médico; se não respirar, realizar respiração artificial com dispositivo intermediário. Pele: lavar com água e sabão por pelo menos 15 minutos. Olhos: enxaguar com água por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Ingestão: enxaguar a boca, não provocar vômito e não oferecer nada por via oral a pessoa inconsciente. Encaminhar ao serviço médico levando esta ficha.

11.5.Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico conhecido. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, realizar lavagem gástrica e administrar carvão ativado. O tratamento é sintomático e deverá compreender medidas de suporte, correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, e assistência respiratória, se necessário. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantido. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12.MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Utilizar EPI completo: macacão impermeável ou hidrorrepelente, luvas de borracha nitrílica ou PVC, botas de borracha, óculos de proteção e proteção respiratória com filtro combinado para vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2, ou respirador adequado conforme concentração e extensão do vazamento. Evitar formação de poeira; cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó. Conter com diques/barreiras e recolher o material em recipientes compatíveis, lacrados e identificados.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Descontaminar equipamentos e a área afetada, recolhendo resíduos e água de limpeza para destinação adequada. Remover roupas e EPIs contaminados e lavar/descontaminar separadamente antes de reutilização, quando aplicável. Manter recipientes fechados, identificados e encaminhar resíduos/produto recolhido para destinação final aprovada por órgão ambiental competente. Lavar-se cuidadosamente após o atendimento.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO:

Realizar transbordo somente por profissionais treinados, em local ventilado, sinalizado e com contenção, afastado de alimentos, bebidas, rações, fontes de calor e luz solar direta. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio. Evitar formação de poeira e trabalhar a favor do vento, com EPI adequado. Utilizar recipiente compatível, íntegro, lacrado e identificado para acondicionamento. Não retornar produto derramado à embalagem original nem reutilizá-lo; contatar a registrante/fabricante para destinação final. Manter embalagens fechadas, em local coberto, ventilado, com piso impermeável e acesso restrito.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA:

14.1 País de origem (Brasil):

Polícia: 191

Corpo de Bombeiros: 193

Defesa Civil: 199

Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080

Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações).

Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.

14.2 País de trânsito (Brasil):

Polícia: 191

Corpo de Bombeiros: 193

Defesa Civil: 199

Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080

Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações).

Outros: Toxiclin: 0800-0141-149.

14.3 País de destino (Brasil):

Polícia: 191

Corpo de Bombeiros: 193

Defesa Civil: 199

Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080

Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações).

Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.

FE: 026 Revisão: 1 Data última revisão: 09/06/2026